De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernanbuco - Recife PE

3025

Titulo: TRATAMENTO DA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): JÉSSICA MEIRINHOS MIRANDA; RAFAELA MACHADO RIBEIRO; VANESSA WALKYRIA CHAVES PORTELA CARVALHO; KAREN FERNANDA RAMOS MAGALHÃES MOURA GRANJA; VÂNIA CAVALCANTI RIBEIRO DA SILVA

Resumo

A síndrome da Ardência Bucal (SAB) é uma doença crônica caracterizada pela sensação de dor, ardor e/ou queimação na mucosa bucal, sem associação com qualquer alteração clínica ou laboratorial. Os sintomas mais comuns relatados pelos pacientes são: xerostomia, paladar alterado, sede, sensação de queimação na língua e nos lábios. Afeta principalmente mulheres, entre 50 e 70 anos, em período de pós menopausa. Sua etiologia é controversa e multifatorial, concorrendo para seu surgimento fatores locais, sistêmicos, neuropáticos e psicológicos. Assim sendo, seu diagnóstico é desafiador e o tratamento da patologia é bastante controverso. As terapêuticas mais indicadas no tratamento da SAB são: antidepressivos tricíclicos, benzodiazepínicos, analgésicos, antibióticos, ácido alfa-lipóico, capsaicina, vitaminas do complexo B, controle do consumo do fumo e do álcool, balanceamento da dieta alimentar, saliva artificial, estimulação do fluxo salivar, ajuste de próteses, remoção de cálculos dentários, orientação de higiene bucal, laserterapia, acupuntura, avaliação psicológica ou psiquiátrica. Entende-se, portanto, que novos estudos precisam ser realizados no sentido de esclarecer a etiologia da condição e assim possibilitar seu adequado tratamento que tem como propósito melhorar a qualidade de vida do portador. O objetivo do presente trabalho é realizar uma vasta revisão da literatura sobre o tratamento da SAB para indicar as possibilidades terapêuticas apontadas como mais eficazes para cada caso apresentado.